

Programa começou em seis unidades do SUS e já apresentou melhorias significativas. Agora, ele será ampliando para outros 10 hospitais

Projeto do Ministério da Saúde, implementado pelo Hospital Sírio-Libanês, mostrou-se eficaz em reduzir a superlotação e melhorar o atendimento nas emergências de hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Chamado de “Lean nas Emergências”, ele faz parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) que visa promover melhorias no atendimento hospitalar de urgências e emergências da população brasileira que utiliza o sistema público de saúde. O Lean trabalha para melhorar processos com base no tempo, assegurando fluxos contínuos e eliminando desperdícios e atividades de baixo valor agregado.

Os seis primeiros hospitais que participam do projeto “Lean nas Emergências” são: Hospital Geral de Palmas (TO), HUGOL - Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (GO), Hospital Metropolitano Odilon Behrens (MG), Hospital Regional São José (SC), Hospital Geral do Grajaú (SP) e Hospital de Messejana (CE). Essas unidades foram indicadas pelo Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). O projeto piloto, que aconteceu de agosto a dezembro de 2017, treinou essas seis instituições e auxiliou na implementação de melhorias para garantir agilidade e eficiência nos processos de urgências de hospitais.

RESULTADOS

Um dos indicadores utilizado para medir os resultados do projeto é o de superlotação, chamado de NEDOCS (sigla em inglês para Escala de Superlotação do Departamento Nacional de Emergência), e mensura quesitos como tempo de passagem de pacientes pelas urgências, permanência no hospital, tempo de alta, entre outros. Durante a fase piloto, observou-se uma melhora significativa desse indicador, como por exemplo, o HUGOL (GO), que apresentou uma melhora de 44% até abril de 2018.

O Hospital Regional de São José (SC) registrou aumento de 80% no número de cirurgias no primeiro quadrimestre deste ano. O Hospital Metropolitano Odilon Behrens (MG), reduziu o tempo de espera entre a triagem e o primeiro atendimento com o corpo médico. Com isso o número de atendimentos mensais passou de 10 mil para 12 mil, destes 63,8% classificados na cor verde na escala Manchester, cujo o tempo de espera para atendimento na Clínica Médica baixou de cerca de 5 horas para 1 hora e meia.

Atualmente, o Hospital Geral de Palmas encontra-se na fase de manutenção das atividades. O que significa melhorar a desospitalização e simultaneamente às adequações estruturais. Com essas ações o hospital está há mais de 20 dias sem nenhum paciente no corredor.

O secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Francisco de Assis Figueiredo, afirma que o Projeto “Lean nas Emergências” reduziu a superlotação nas portas de entrada dos serviços de saúde de urgência e emergência do SUS, por meio da melhoria da capacidade operacional, da organização dos fluxos e processos de trabalho e principalmente do envolvimento da equipe com a gestão do hospital. “Com certeza todas essas ações trarão um atendimento mais resolutivo e com qualidade para os pacientes que utilizam os serviços do SUS”, exemplifica o Secretário.

NOVAS UNIDADES

A partir do sucesso obtido na fase piloto, o projeto será ampliado para outras 10 unidades do SUS. Participam da próxima etapa: Hospital Geral de Roraima (RR), Hospital da Cidade de Passo Fundo (RS), Hospital Universitário Estadual de Londrina (PR), Hospital de Clínicas de Uberlândia (MG), Hospital do Trabalhador (PR), Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (DF), Hospital Regional

de Ceilândia (DF), Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves (ES), Hospital Geral de Guarulhos (SP) e Santa Casa de São Paulo (SP). Ao todo, serão 100 unidades impactadas em três anos.

Ao final de 2020, fim do triênio, a meta é chegar a 100 serviços de emergência com o Lean, mais de 450 profissionais treinados e 180 protocolos clínicos nos serviços de emergência implementados.

“A contribuição do Sírio-Libanês para a melhoria da saúde pública no país faz parte do seu compromisso social, da sua missão de compartilhar seu conhecimento para promover gestão em assistência hospitalar, excelência em atendimento e saúde para o povo brasileiro”, explicou o diretor geral do Hospital Sírio-Libanês, Paulo Chapchap.

O Ministério da Saúde ainda pretende implementar a metodologia Lean nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços de saúde, a acessibilidade e qualificação da atenção em cada território.

Fonte: Agência Saúde, em 06.06.2018.